

ChAVE Mestra



Como estimular a
bondade e a
compaixão?

Olhando para frente

Você já viu esta estátua? Você sabe onde ela se encontra? Tem alguma ideia de quem ela representa?

Tive o privilégio de fazer uma viagem a nossa Universidade Andrews quando fui à Assembleia da Associação Geral da Igreja Adventista em St. Louis, Estados Unidos, e essa estátua me chamou a atenção.

Essa estátua representa John Andrews e seus dois filhos, Charles e Mary. A história de Andrews e sua família inspira missão.

Aos 13 anos, John, como adolescente pesquisador, se converteu ao millerismo. Aos 15 anos, passou pelo grande desapontamento de 1844 e, como estudioso da verdade, começou a observar o sábado aos 17 anos.

John era um garoto fenomenal que pesquisava e encontrava mais e mais verdades. Um dia, Tiago White e sua esposa, Ellen, foram visitar o pai de John, Edward Andrews, e perceberam a paixão de John pelo estudo da Bíblia e seu talento para pesquisar as Escrituras.

Depois de algum tempo, Tiago o convidou a trabalhar com ele e o transformou em editor associado da *Review and Herald*.

Andrews foi editor e pastor. Casou-se com Angeline, com quem teve dois filhos: Charles e Mary. Passado algum tempo, Angeline ficou grávida novamente e, depois disso, pegou malária.



Depois de seis dias com a doença, nasceu uma menina prematura, que morreu em seguida. Em agosto de 1864, nasceu outra menina, Carrie. Um ano depois, a adversidade bateu à porta da família novamente, e Carrie morreu de disenteria.

Mesmo em meio a tantos desafios pessoais, Andrews foi eleito para dirigir a Igreja Adventista do Sétimo Dia em Washington. Foi o terceiro presidente da Associação Geral e o mais jovem da história (38 anos).

Em 1872, Angeline morreu de derrame cerebral. Então, John se mudou para o sul, para Lancaster, onde as crianças puderam ficar perto da família. Dois anos mais tarde, John e seus dois filhos sobreviventes, Charles e Mary, foram enviados como os primeiros missionários adventistas oficiais para a Europa. Andrews ajudou a abrir uma casa publicadora na Suíça, e

seus filhos o ajudaram a traduzir, revisar e imprimir artigos.

Porém, com o pouco dinheiro que tinham para viver, privando-se mesmo do que era necessário, John ficou doente, contagiado pela tuberculose, pois sua filha, Mary, havia morrido dessa mesma doença. Com a saúde enfraquecida, John continuou seu trabalho missionário na Europa, até que também morreu de tuberculose aos 54 anos.

Em 1998, uma estátua de John Andrews e seus dois filhos foi erguida em frente à igreja do campus da Universidade Andrews, representando a família a caminho da Europa. Creio que John nunca imaginou tudo o que aconteceria em sua vida dedicada à missão.

Olhando para a estátua e lendo a história, algumas lições valiosas são aprendidas: os missionários olham para frente; mesmo sem saber seu destino final, atuam em qualquer idade e qualquer situação; levam sua família com eles e constroem baluartes da verdade para permitir que outros sigam seus passos.

Você também pode ser um missionário e transformar a realidade de uma geração, abreviando a volta de Jesus!

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente Divisão Sul-Americana.

Ele me chama

Quem nunca precisou ser chamado duas vezes porque na primeira vez estava distraído, não ouviu ou não quis responder? Talvez pelo barulho ou por estar concentrado, não pôde responder, e foi preciso chamar novamente.

Elas o haviam chamado, e Ele, aparentemente indiferente, não respondeu. E mais, Ele sabia que elas precisavam d'Ele e que qualquer palavra de ânimo acenderia nelas a chama da esperança. No entanto, Ele não respondeu. Será que Ele realmente as amava?

João deixou bem claro que Jesus amava as irmãs de Lázaro tanto quanto o amava (João 11:5). Não há nenhuma dúvida sobre o amor de Jesus; mas por que Ele demorou tanto para chegar e compartilhar um pouco de esperança com as irmãs agora enlutadas? Tudo o que Jesus faz tem um propósito: a salvação de pessoas. E para Ele não há pressa, nem procrastinação, somente momentos oportunos. Mesmo diante de Sua ausência física, “sua graça” susteve as irmãs (Ellen White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 528).



Três noites sem dormir direito, dias repletos de tristeza, horas pensando e repensando o que havia acontecido e como poderiam continuar. O futuro não era nada encorajador. No entanto, Jesus se aproximou delas. Ele não esperou por um segundo chamado, Ele foi até elas. Só que Marta soube que Ele se aproximava, e foi correndo apresentar seus tantos porquês. Estamos sempre procurando os porquês em vez de procurar os para quês! Mas para isso é preciso fé. Uma fé que tenha coragem de olhar além daquilo que está morto, do que está tampado com uma grande e imperturbável pedra. Uma fé que não somente nos revigora e faz nosso coração bater em um ritmo normal, mas que revive aquilo que parece não ter esperança. Uma fé que move uma pedra para começar um novo processo completamente e que, além disso, move montanhas que farão com que toda a nossa visão seja transformada.

Marta entendeu que Jesus estava pronto para realiza algo grandioso por ela e por sua irmã. Então, foi chamá-la. Como ela poderia desfrutar dos mila-

gres de Jesus sem sua irmã? É verdade que a rivalidade entre elas era um fato; mesmo assim, ela se importava, e muito, com sua irmã. Marta chamou Maria em meio à confusão em que ela se encontrava e a resgatou das palavras sem sentido que ouvia. Esse chamado a levou a um encontro com Jesus, um incrível milagre e uma promessa que ainda perdura além do tempo.

“O Mestre chegou e está chamando você” (João 11:28). Ele não está longe de você, está mais perto do que seus olhos podem ver. Ele toma a iniciativa de buscar, chamar e dar algo melhor a você. Jesus nos chama, não somente para ouvirmos ou para aprofundarmos o relacionamento que começou um dia. Ele nos chama para chamar outros. Para caminhar mais um quilômetro e trazê-los até Ele.

“O Mestre chegou e está chamando você”. Se Cristo me chama, é porque ainda tenho muito para aprender, e se Ele está aqui, é porque ainda me ama. Como eu poderia fingir que não ouço suas palavras?

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES

2º Trimestre de 2023 Ano A

Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

Trabalhos Manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e Assessora: Beatriz W. de Juste

Adaptação Português: União Sudeste Brasileira

Desenhista: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Tenho alunos de todas as idades!

As classes mistas na Escola Sabatina

Imagine o seguinte cenário: você é um professor de Adolescentes e vai visitar uma igreja próxima. Você acaba de chegar e a Diretora do Ministério do Adolescente, que conhece você há alguns anos, pede que, por favor, nesse sábado, você auxilie na sala dos Adolescentes, pois nesse dia o professor ficou doente repentinamente. Como um bom líder de adolescentes você está sempre pronto e disposto a ajudar; então, sem dúvida, você aceita o convite. Enquanto caminham pelos corredores da igreja, você vai pensando em que dinâmica quebra-gelo poderia usar para criar um clima agradável com os adolescentes. Ao chegar à porta da sala, que não tem nenhuma identificação da classe, ao abri-la você fica surpreso com um cenário inesperado. Nessa sala não estão esperando apenas a classe dos Adolescentes, mas crianças dos Primários e alguns que já deveriam estar na sala dos Jovens.

E agora, o que você faria? Como organizar o programa da Escola Sabatina? Esse cenário é a realidade de todos os sábados em muitas igrejas. Às vezes, as igrejas menores ou que estão começando, não têm salas ou professores para todas as classes da Escola Sabatina, então, juntam as diferentes divisões apenas em uma classe. Nesse caso, o desafio do professor será oferecer experiências de aprendizagem significativa para todas essas crianças ou adolescentes ao mesmo tempo. Não é uma tarefa fácil, mas pode ser realizada. Muitos professores fazem isso com sucesso. Se você precisa juntar as classes de Jovens e Adolescentes, a seguir você vai

encontrar algumas sugestões de como organizar o programa da Escola Sabatina unindo idades diferentes, quando existe apenas uma sala para todas as crianças/adolescentes.

Qual é a idade geral do grupo?

A idade geral do grupo é um fator importante. O Ministério dos Adolescentes pode abranger todos os que têm características de adolescentes, mas não necessariamente pertencem à classe dos Adolescentes; podem ainda estar na classe dos Jovens ou já pertencer à classe dos Jovens.

Todos os programas devem considerar a idade dos adolescentes que estão participando, mas algumas coisas podem mudar, como a maneira de falar, de apresentar os temas e colocar algumas ideias em prática.

Se são mais novos, pode-se incluir nas atividades competições e jogos mais infantis, compatíveis com a idade dos Jovens. Se o grupo tem essa principal característica, algumas atividades que são para Adolescentes podem ser aproveitadas com pequenas mudanças.

Se são mais velhos, os princípios fundamentais são os mesmos, mas as atividades podem ser compatíveis com as dos Jovens, pois para as classes da Escola Sabatina, eles já poderiam fazer parte dos Jovens.

Vamos ver algumas opções para trabalhar em uma mesma sala, com mais de um professor:

● **OPÇÃO 1.** Se você tiver uma sala grande, separe a classe em espaços para cada divisão da Escola Sabatina. Comece o programa

com todos juntos, os momentos de louvor, a dinâmica de oração, celebração de aniversários e boas-vindas às visitas e história missionária; em seguida dividam-se em classes para desenvolver o restante do programa.

● **OPÇÃO 2.** Considere a quantidade de membros que existem em cada divisão. Se houver cinco Adolescentes e dois Jovens, desenvolva o programa usando o Manual de Adolescentes, com algumas adaptações e atividades para os mais novos (acrescente algo com mais movimento ou atividade física e jogos mais infantis). Seria então uma classe para Adolescentes modificada. Se você puder, consiga um professor que passe a lição para essas crianças separadamente. Garanta que as famílias compreem a lição apropriada para a idade de cada um, para que os ensinem em casa.

● **OPÇÃO 3.** Se pelo contrário, houver mais Jovens que Adolescentes, desenvolva o programa de Jovens com algumas adaptações para o tornar mais interessante para os Adolescentes. Reúna os Adolescentes em um canto para estudar com eles sua história bíblica. Depois faça as atividades de aplicação em conjunto, modificando ou adaptando caso necessário, de acordo com a idade dos alunos.

● **OPÇÃO 4**

1. Se além disso, existem crianças mais novas do Jardim da Infância ou dos Primários, comece o programa com o momento



Shutterstock

de louvor e oração. Escolha músicas que agradem a diferentes idades.

2. Depois separe os Juvenis e os Adolescentes em um espaço da sala, para que cada grupo estude sua própria história bíblica. Se for possível, separe visualmente os grupos com uma divisória, um biombo ou uma cortina. As crianças do Jardim da Infância e Primários se reúnem em outra parte da sala, para estudar uma das lições (a lição que tiver mais crianças ou as duas, em grupos separados).
3. Reúna todo o grupo novamente e trabalhe com a aplicação da lição (escolha uma ou duas atividades da seção: Aplicando a lição). Encerre com uma atividade para compartilhar e a oração final.

Se existe apenas um professor

- As crianças mais velhas podem auxiliar como “professores assistentes”. Podem ajudar os mais novos com os trabalhos manuais, a

dirigir o louvor, a contar a história missionária, ajudando os Primários mais novos a ler e completar um crucigrama (palavras cruzadas) ou outra atividade de recapitulação da lição. Podem também repassar a lição com as crianças do Jardim da Infância, enquanto o professor trabalha com as crianças de outra Divisão.

- Enquanto estiver ensinando um grupo, designe uma tarefa para outro. Por exemplo, se estiver ensinando a lição dos Juvenis, designe uma tarefa para os Adolescentes mais velhos. Por exemplo, procurar na Bíblia e completar um crucigrama (palavras cruzadas) ou uma sopa de letras, ou escrever as palavras-chave da lição usando a técnica lettering (arte de desenhar letras e formar frases que podem ser usadas em diversos contextos, como por exemplo estampas de camisetas, canecas, plaquinhas, logotipos e várias outras coisas), etc.
- Faça a mesma atividade, mas caracterizada de acordo com a ida-

de. Por exemplo, você pode escrever perguntas para recapitular a lição. Coloque as perguntas em três recipientes diferentes: um para os Primários, outro para os Juvenis e outro para os Adolescentes. Cada recipiente deve conter perguntas referentes às suas respectivas lições.

- Envolve os mais novos nas histórias dos maiores. Se estão representando uma cena, designe aos mais novos um papel mais simples. Os mais velhos podem ter os papéis mais difíceis, ser os narradores, ou ler a Bíblia. Se você estiver contando uma história, os mais novos podem segurar as imagens ou cartazes, por exemplo.

Querido professor, peça a Deus a flexibilidade e sabedoria necessárias para que, seja qual for a realidade do espaço físico e professores disponíveis em sua igreja, não perca de vista o importante objetivo de levar as crianças e adolescentes aos pés de Jesus.

EMILIA SILVERO DE STEGER.

como posso ensinar e compaixão ao

Na Palavra de Deus encontramos algumas passagens que mostram que Jesus, desde pequeno, ajudava seus pais nas tarefas do lar, e crescia não somente em sabedoria, mas em estatura e graça para com Deus e os homens (Lucas 2:52).

A última parte nos leva a refletir sobre a importância do crescimento em todos os âmbitos, e o que significa crescer em graça para com os homens.

Sem dúvida, o crescimento envolve o desenvolvimento da amabilidade fraternal, bondade, compaixão e amor pelos outros. Portanto, à medida que nossos filhos vão crescendo, devemos guiá-los com dedicação para que valorizem o serviço desinteressado pelos outros. Essa ação os ajudará a amadurecer sua fé e compromisso com a igreja, acima de tudo, durante a adolescência.

Ellen White escreveu em *Beneficência Social* que se deve ensinar “os estudantes a fazer aplicação prática das lições que têm recebido. Ao testemunharem os aís humanos e a extrema pobreza dos que estão procurando auxiliar, serão movidos à compaixão” (p. 106).

Nessa fase, eles vão concretizando a maneira de agir, que já se

manifestava em fases anteriores; e ainda há tempo de estimular neles os atos de bondade e compaixão, assim como Jesus fez, pois nessa idade sua capacidade de raciocínio é maior.

Como pais e professores, devemos estimular a realização de atos de bondade e compaixão juntamente com o seu grupo social, o que permitirá mais motivação e persistência. Vamos enfatizar o que Jesus ensinou: “Sempre que o fizeram a um destes meus pequeninos irmãos, foi a mim que o fizeram” (Mateus 25:40).

“Ele é nosso substituto e penhor; coloca-Se no lugar da humanidade, de maneira que Ele próprio é afligido quando é afligido o mais fraco dos Seus seguidores. É tal a simpatia de Cristo que lhe não permite ser espectador indiferente a qualquer sofrimento causado a Seus filhos. Nem a mais leve ferida pode ser produzida por palavra, espírito ou ação, que não toque o coração Daquêle que deu a Sua vida pela caída humanidade. Tenhamos em mente que Cristo é o grande coração do qual o sangue vital flui para cada órgão do corpo. Ele é a cabeça, da qual se estende cada nervo ao menor e mais remoto membro do corpo. Quando um membro desse corpo com o qual

Cristo está tão misteriosamente associado, sofre, o trauma da dor é sentido por nosso Salvador” (*Beneficência Social*, 23, 24).

Devemos lembrar também que a Bíblia menciona que devemos amar nosso próximo como a nós mesmos.

Acima de tudo, como pais, devemos ensinar pelo exemplo e criar oportunidades para que nossos filhos pratiquem e aprendam a amar aos outros, pois vivemos em dias nos quais os adolescentes estão imersos em uma sociedade onde seus colegas se tratam com violência, com palavras ofensivas e depreciativas que causam tanta dor. Devemos ensinar a ter uma visão positiva das pessoas e sempre tirar o melhor dos demais. Se isso fosse mais difundido, quantos casos de bullying e violência seriam evitados! Nossas crianças e jovens são convidados a fazer a diferença e tratar seu semelhante com amor.

De acordo com Donna J. Habenicht, um aspecto fundamental no desenvolvimento moral é a empatia. Tanto as crianças quanto os adolescentes devem primeiro ser capazes de simpatizar com o que as pessoas sentem, e depois demonstrar amor e carinho às pessoas necessitadas.

ininar bondade meu filho?





Shutterstock.

Ideias práticas

- Dar espaço para que seus filhos, juntamente com seu grupo de amigos, organizem atos de bondade por famílias carentes.
- Criar oportunidades para visitar orfanatos ou lar de idosos, com presentes, comida, jogos e outras ideias, organizadas por seus filhos.
- Separar roupa boa para dar aos que precisam.
- Oferecer ajuda para fazer a compra para alguém da vizinhança que não pode fazer por estar doente ou impossibilitado.
- Se empenhar em fazer uma refeição ou algo saboroso para a família.
- Reconhecer a bondade que outros demonstraram a seus filhos e ver se é possível retribuir.
- Enviar uma mensagem a alguém que estiver triste.
- Orar com algum(a) amigo(a) quando estiver triste.
- Participar de ações comunitárias, como limpar uma casa, distribuir livros missionários.
- Participar em ações de limpeza de algum lugar, como uma praça ou jardim.
- Juntar dinheiro para enviar às missões.
- Abraçar e apoiar algum colega que está sendo vítima de *bullying* e críticas.

“Um dos característicos que devem ser especialmente acariciados e cultivados em toda criança, é aquele esquecimento de si mesmo que comunica à vida certa graça inconsciente. De todas as excelentes qualidades de caráter, esta é uma das mais belas, e para todo verdadeiro trabalho é uma das mais essenciais qualificações” (Ellen G. White, *Educação*, p. 237).

Vamos lembrar que essas características mostram ao mundo que Deus está em nosso coração.

JANETT ITURRA CAÑAS.

PROPOSTA TRIMESTRAL

ABRIL

- Incentive as classes bíblicas para adolescentes.
- Participe do Impacto Esperança com os adolescentes.
- Realize uma Feira de Saúde com os adolescentes.
- Realize a Semana Santa *Teen* “Uma guerra além das estrelas”.
- Motive os pequenos grupos para adolescentes.

MAIO

- Realize as classes bíblicas.
- Promova o Batismo da Primavera.
- Continue a realizar os pequenos grupos para adolescentes.

JUNHO

- Colabore com o planejamento da Escola Cristã de Férias “Uma viagem pelo mar da Galileia”.
- Promova o Batismo da Primavera.
- Realize a pré-trimestral.

como estimular a bondade e a compaixão na adolescência?

“Ajudar quando vejo uma necessidade. Ser compreensivo quando algo ruim acontece com um amigo ou alguém da família, ou mesmo com alguém que não conheço, tentar consolar e ajudar a pessoa. Ser bondoso com os animais. Ser amigável com as pessoas com quem me encontro. Sorrir e cumprimentar alegremente. Ser bondoso e amigável com as crianças e com as pessoas que sofrem bullying ou têm alguma dificuldade. Tentar ajudar as pessoas famintas ou doentes, ou que vivem em lugares em guerra. Ajudar em um restaurante comunitário ou levar alimento e roupa para uma família carente”.



o caminho de Deus: compartilhar, ajudar, consolar, perdoar e servir aos outros é o núcleo central da vida cristã.

Essas são algumas das ações que caracterizam uma pessoa bondosa e compassiva na vida real.

Mas e agora, como você pode estimular os adolescentes a realizarem atos de amor e serviço e se preocuparem com os outros?

Como conseguir isso, quando vivemos em um mundo pervertido pela violência e egoísmo, onde o normal é “primeiro eu e depois eu”? Mesmo que o caminho que Deus nos mostra em sua Palavra seja totalmente o contrário, nossos filhos e alunos absorvem os valores do mundo ao seu redor. O caminho de Deus: compartilhar, ajudar, consolar, perdoar e servir aos outros é o núcleo central da vida cristã.

O estudo Valuegenesis (Instituto Search), realizado com 15.000 jovens cristãos entre 12 e 18 anos de idade, descobriu que os adolescentes que valorizavam muito servir também mostravam um alto nível de maturidade em sua fé e compromisso com sua igreja. Esses mesmos adolescentes vinham de famílias que trabalhavam juntas em projetos de serviço.

Antes que as crianças e os adolescentes respondam com amor e inte-

resse à dor de outra pessoa, devem poder sentir empatia, se colocar no lugar dessa pessoa e olhar a vida através dos olhos e sentimentos dela. Compartilhar, ajudar, consolar.

As crianças que vêm de famílias e sociedades nas quais cada membro da família deve ajudar para poder sobreviver, provavelmente desenvolverão uma atitude altruísta e cooperativa mais cedo na vida. A concorrência nas sociedades ocidentais desencoraja a bondade e a cooperação. A concorrência desencoraja a atitude de interesse e preocupação com os outros.

Os adolescentes têm o hábito de pensar em como os outros se sentem, e em expressar compaixão. No entanto, na maioria dos estudos, a bondade e a compaixão aparecem em menor intensidade na adolescência. Por quê? A religião aparece ser o elo que falta. Os adolescentes que têm uma vida religiosa ativa são mais compassivos e bondosos que seus colegas e estão mais dispostos a participar em atividades de serviço para ajudar alguém em sofrimento.

Sugestões práticas para ajudar adolescentes a desenvolver bondade e compaixão

- Ajude-os a entender como as outras pessoas se sentem; tente fazer com que pensem que efeito tem as suas ações sobre os demais. Pergunte a eles como pensam que a outra pessoa se sente. Alguns conseguem sentir empatia facilmente, pois nasceram com uma maior capacidade dessa virtude.
- Estimule uma visão positiva das pessoas:

- pense o melhor dos outros. Evite críticas e declarações negativas sobre as pessoas. É mais fácil para as crianças e adolescentes desenvolverem a empatia e o interesse pelos outros ao olharem para as pessoas de maneira positiva.
- Envolver os adolescentes em projetos assistenciais regularmente: para ter satisfação e alegria, sua

Base Teen deve estar envolvida pessoalmente com pessoas carentes.

Você se sente bem depois de ajudar alguém? De acordo com pesquisadores, esse forte sentimento positivo provavelmente vem da liberação de endorfinas, semelhante às liberadas por um corredor. As endorfinas geram um sentimento de bem-estar. É possível obtê-las ao

- ajudar, assim como ao correr. Escolha um projeto que envolva todos. Será uma grande satisfação.
1. Fazer visitas para alegrar idosos, doentes ou pessoas inválidas. Levar flores, livros, comida ou artes manuais que os Adolescentes tenham feito.
 2. Confeccionar ou comprar brinquedos para as salas



Shutterstock

- de crianças em hospitais. Entregar pessoalmente, se possível.
- 3. Separar roupas ou alimentos não perecíveis para alguma família carente da igreja ou da vizinhança.
- 4. Ajudar idosos, deficientes ou doentes, ou uma mãe ou pai sozinho da vizinhança ou da igreja. Pintar, varrer as folhas,
- 5. Cortar a grama, fazer compras, arrumar o teto, etc. E não aceitar nenhum pagamento. É um presente de amor.
- 6. Ajudar em um restaurante comunitário.
- 7. Juntar alimentos e roupas para os sem-teto. Ajudar a distribuir esses itens.

Querido professor de Adolescentes, a compaixão começa com Deus. Sua compaixão pelos seres humanos trouxe salvação a este mundo. Ele entregou Seu Filho Jesus, para que viesse ser nosso Salvador dos pecados. Seu coração está cheio de amor e compaixão por nós.

Quando Jesus viveu aqui, esteve em todos os lugares ajudando as pessoas. Deus comia, curou suas doenças. Jesus estava cheio de compaixão. Ele também deseja que Seus filhos sejam bondosos e compassivos com os demais. Você pode ser um auxiliar de Deus ao ajudar os Adolescentes a refletir esse atributo maravilhoso de Seu caráter.

EMILIA SILVERO DE STEGER.



A Escola Sabatina é a melhor maneira de interessar os adolescentes no estudo da Bíblia, promover o desenvolvimento da vida espiritual e ajudar a conhecer a vontade de Deus para suas vidas. Além disso, é o ambiente propício para compartilhar a fé entre outros adolescentes como eles.

A sua classe de Adolescentes ainda não se organizou como Base? Veja quantas propostas interessantes e divertidas você pode oferecer aos seus adolescentes.

Ambientação da Base Teen

O ambiente da sua Base é importante? Sim! Um ambiente bem-preparado para atender às necessidades dos adolescentes facilitará a aprendizagem, a interação e o conhecimento dos jovens. É muito importante que os Adolescentes tenham uma sala com um espaço acolhedor, agradável, cômodo e que os identifique. Um lugar onde se sintam seguros e desfrutem estar, para se relacionar com Deus e com os amigos. Preferivelmente com privacidade, para que não fiquem expostos ao compartilhar suas experiências.

Vamos compartilhar algumas sugestões práticas:

- Painel para colocar as fotos dos adolescentes e das diferentes atividades realizadas.
- Espaço para todos os adolescentes: cadeiras, puffs ou sofás cômodos. Se alguém precisar ficar em pé, que seja o professor.
- Disposição em U.
- Paredes com cores claras e alegres.
- Um quadro para escrever os pontos principais da lição da Escola Sabatina é fundamental, mesmo se for uma palavra ou textos bíblicos. Isso ajudará com a atenção e o entendimento das lições. Lembre-se que não é uma aula como na escola, mas um espaço para facilitar a compreensão e a discussão. Use estímulos multissensoriais (auditivos, visuais, cinestésicos, etc.).

- Equipe de som e partituras: para cantar hinos que estejam relacionados com a lição da Escola Sabatina e para os momentos de louvor.
- Bíblias.

DECORAÇÃO: GUIRLANDAS DE PINHAS

Nos países que fazem parte da Divisão Intereuropeia, para onde as ofertas irão nesse trimestre, é possível encontrar extensos bosques de coníferas. Para esse trimestre apresentamos uma ideia muito fácil de fazer com os adolescentes: guirlandas decorativas, que dará um detalhe especial à sua Base Teen.

Você vai precisar de: Tecido de juta, pinhas e silicone quente.

Modo de fazer: Corte o tecido no comprimento de aproximadamente 6 cm. Faça um laço e cole com silicone. Tire alguns fios do próprio tecido e amarre ou cole as pinhas.



Gisela Stecler.

PARTES DO PROGRAMA “GERAÇÃO TEEN”

“REUNIDOS” – Recepção e boas-vindas

Comece o programa proporcionando um clima agradável e amigável. Você pode usar diferentes quebra-gelos e assim manter a curiosidade e o interesse durante todo o trimestre. Lembre-se que devem ser atividades simples e rápidas, nas quais todos podem participar e interagir.

ENTREVISTADOR E ENTREVISTADO

Essa dinâmica fortalece a integração do grupo e pode ser feita de diferentes formas. Ter um “entrevistador ou jornalista” de maneira rotativa no grupo, torna a atividade mais interessante.

A cada sábado uma biografia curta sobre um dos membros da Base é apresentada, pode ser por meio de uma entrevista, feita no momento, ou em um vídeo gravado com antecedência, etc.



Se for possível dizer previamente quem é o entrevistado ou apresentar os dados e perguntar no final “Quem é?”. A criatividade dos jornalistas é importante para que a experiência tenha mais valor e seja divertida. De qualquer maneira, saber sobre o outro é sempre uma experiência nova e apaixonante.

Perguntas mais comuns:

- Que cidade você não conhece e gostaria de visitar?
- Que personagens bíblicos você desejaria conhecer no Céu?
- O que você gosta de fazer?
- No que você acha que contribui em sua Base Teen?

Varição: Em grupos bem integrados, o conhecimento dos membros da Base pode se tornar mais profundo com as “autobiografias”, que seria um adolescente apresentar a cada sábado um aspecto importante de sua vida (qualidades positivas, sonhos para o futuro, hobbies, etc.).

COMO ESSA PESSOA

Para essa dinâmica, um dos membros do grupo sai da sala. Os demais escolhem um do grupo que o voluntário que saiu deverá descobrir. Depois de escolher, chamam o voluntário. O jogo fica mais interessante quando o voluntário precisa descobrir a si mesmo.

Para descobrir quem é a pessoa, o voluntário pedirá a alguns colegas para fazer algumas coisas “como essa pessoa”; ou seja, como faria o adolescente que está tentando descobrir. Poderia ser, por exemplo:

- Dizer olá como essa pessoa.
- Brincar como essa pessoa.
- Mover-se como essa pessoa.
- Sentar-se como essa pessoa.
- Falar como essa pessoa.

Somente depois de pedir a vários adolescentes que façam alguma coisa “como essa pessoa”, o voluntário tentará adivinhar a qual adolescente do grupo se referem tais atividades.

Ao encerrar esse momento, refletir juntos:

- Como os membros da Base me imitaram?
- Aprendi alguma coisa sobre mim?
- Quando as pessoas me olham, podem ver uma pessoa cristã?

Importante: Se alguém representar mal um colega, o professor deve intervir e dizer a outro colega que imite melhor. Se o voluntário não conseguir adivinhar, o professor revelará a resposta.

9:20 “CELEBRAÇÃO”: Momentos de louvor

CONCURSO DE MÚSICA

O professor pede aos adolescentes para usar o hinário ou a coletânea da Base. Diz uma palavra e o aluno que conhecer um hino ou um corinho com a palavra, levanta a mão. Ele deve então cantar o pedaço da música que contém a palavra.



Freepik.

QUEM ESTÁ TOCANDO?

Convidar um adolescente para tocar algum instrumento, como flauta, violino ou piano. Este deve tocar uma nota de cada vez. Vai tocar quantas notas for necessário até que reconheçam o corinho que está tocando. Os outros deverão descobrir qual é. Quem identificar, levanta a mão e canta uma parte do corinho, assim o músico define se acertou ou não.



Shutterstock.

9:30 “EM GUARDA”: Momentos de oração

BALÕES DE ORAÇÃO

Este trimestre, te proponemos realizar letras grandes em relieve con la palabra “oración” o “pray”. Cada sábado los adolescentes podrán escribir sus motivos de oración en globitos de texto de cartulina.



Gisela Stecler.

MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTO: <https://downloads.adventistas.org/pt/ministerio-da-crianca/manuais-e-guias/2otrim22-menores-informativo-mundial-das-missoes/>

9:40 “PLANEJAMENTO”: Desafios da Base Teen

Para esse momento é muito importante ter um painel para expor fotos dos adolescentes e das diferentes atividades realizadas.

Compartilhar:

- Fotos e/ou vídeos dos desafios realizados.
- Promover os desafios e atividades que serão realizados como Base.

Lembre-se de manter o mesmo presente durante o ano todo, para que todos os adolescentes tenham as mesmas oportunidades (ver *Chave-Mestra* 1º trimestre 2023).

- Entregar lembranças para as visitas (ver *Chave-Mestra* 1º trimestre de 2023).

9:45 “EM MISSÃO”: Carta missionária

No segundo trimestre as ofertas serão destinadas à Divisão Intereuropeia.

Os projetos missionários são nos seguintes lugares:

1. Escola primária, Setúbal, Portugal.
2. Centro de Vida Saudável “Hope”, Lyon, França.
3. Acampamento para jovens e de treinamento, Gland, Suíça.
4. Escola primária, Moisei, Romênia.
5. Centro de atividades extraescolares, Galati, Romênia.

Lembre-se sempre de fazer referência aos projetos missionários. Mencione que as ofertas missionárias são destinadas para esses projetos específicos.

IDEIAS PARA O CANTINHO MISSIONÁRIO

A cada sábado, compartilhe com a Base curiosidades sobre os países para onde as ofertas missionárias se destinam. Peça aos adolescentes que procurem na internet e apresentem curiosidades (informações, imagens, etc.), sobre Portugal, França, Suíça e Romênia. Pode ser uma apresentação ou um vídeo. No décimo terceiro sábado, compartilhem esses materiais com a igreja.



Shutterstock.

CURIOSIDADES DA FRANÇA



Shutterstock.

- É o país mais turístico do mundo: em 2021, a França recebeu a visita de 54 milhões de turistas internacionais, se tornando o país mais visitado do mundo.
- País poliglota: além do francês, na França são falados outros oito idiomas, mesmo que não tenham um status oficial. São eles: occitano, provençal, gascão, corso, catalão, alsaciano, basco, holandês e bretão.
- Uma das leis da legislação francesa proíbe dar o nome de Napoleão a um porco.

CURIOSIDADES DE PORTUGAL



- A livraria mais antiga: em Lisboa, a capital de Portugal, está a livraria mais antiga do mundo. Ela abriu as suas portas em 1732, e está no Livro Guinness dos Recordes.
- Uma das mais antigas universidades do mundo: a Universidade de Coimbra foi inaugurada em 1290. É a universidade mais antiga da Europa.
- O português é o idioma oficial de nove países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique, Portugal, Timor Leste e São Tomé e Príncipe.

CURIOSIDADES DA SUÍÇA



- Que delícia! Os suíços comem mais chocolate que qualquer outro país no mundo. É dito que eles consomem, durante o ano, cerca de 11kg de chocolate por pessoa. Além disso, o chocolate é uma das principais exportações nacionais.
- Imposto para animal de estimação: você sabia que existe um imposto para quem tem cachorro? Ele varia em relação ao tamanho e peso do animal. Além disso, os proprietários devem fazer um treinamento para saber como cuidar de forma adequada de seus animais de estimação.
- Longevos: a Suíça tem a porcentagem mais alta de pessoas com mais de 100 anos na Europa, e a segunda expectativa de vida mais alta do mundo, depois do Japão.

CURIOSIDADES DA ROMÊNIA



- Para os amantes da tecnologia, a Romênia tem uma curiosidade particular: ela tem a maior rede de internet banda larga fixa, considerada uma das mais rápidas da Europa.

- Um país cristão: a crença dos romenos em Deus ou a um ser superior se destaca, por isso são conhecidos como muito cristãos. Ao realizar uma pesquisa, ficou muito claro que somente 1% dos habitantes da Romênia se consideravam ateus e não criam em nenhum deus.
- Dinheiro de plástico: as notas usadas na Romênia são feitas de plástico, pois ficam mais baratas no momento de fabricar e, é claro, duram e se mantêm por muito mais tempo.
- *Leve itens, objetos e comidas típicas desses países para o “Cantinho Missionário”.*

Você pode preparar alguma receita fácil de algum dos países para onde as ofertas são destinadas nesse trimestre. Sugerimos, por exemplo, uma receita da França, para compartilhar com a Base.

TARTE TATIN

A *tarte tatin*, ou *tatin* de maçã, é uma receita simples e uma das sobremesas mais conhecidas na gastronomia francesa.

Ingredientes:
300g de farinha de trigo; 200g de manteiga; 60ml de leite; 230g de açúcar; 1 gema de ovo; 1 kg de maçã; sal.



Modo de fazer:

MASSA: em uma base lisa, colocar a farinha e 150g de manteiga bem fria em cubos. Amassar até obter uma massa com textura um pouco arenosa, mas consistente. Depois, amassar um pouco e deixar um côncavo no centro para colocar a gema de ovo e o leite. Misturar os ingredientes com as mãos. A mistura vai absorvendo o leite e vai se tornar uma massa macia e úmida. Envolver em plástico filme e deixar descansar na geladeira por no mínimo uma hora.

RECHEIO: em uma panela, prepare um caramelo misturando água, açúcar e manteiga, com cuidado para não deixar o caramelo muito escuro. Quando estiver no ponto, acrescentar a maçã picada em fatias, deixar por uns 25 minutos e depois esperar esfriar. Abra a massa com um rolo e deixe uma espessura considerável; coloque sobre a forma onde as maçãs foram esfriadas, tendo o cuidado de

colocar as bordas para dentro. Depois disso, colocar para assar por 20 a 30 minutos ou até a massa dourar. Quando esfriar, basta virá-la e estará pronta para ser comida.

- Mostre aos adolescentes a localização geográfica e a bandeira de um dos países. Você pode usar um mapa ou globo terrestre.

COLETOR DE OFERTAS

A boina é um chapéu característico que se tornou um selo inconfundível da identidade e cultura francesa. Neste trimestre, você pode usar uma para recolher as ofertas.



Gisela Stecler.

9:55 - “TREINADOS”: Estudo da lição

Pérolas para o ensino: Delegue!

Um ponto importante na Base é delegar as competências e responsabilidades.

Quais seriam as áreas de atuação para os adolescentes na Escola Sabatina? O que eles podem fazer sem você? O que pode ser delegado aos adolescentes? O que não seria bom delegar, pois não funcionaria?

Os adolescentes têm muitos dons e para eles pode ser bastante estimulante trabalhar com seus colegas. Motive-os a não ser somente espectadores, mas protagonistas.

Lembre-se que impor uma atividade vai contra os valores adotados nessa idade. Eles gostam de dialogar. Permita que escolham as atividades e partes do programa com as quais se sintam mais cômodos.

Cada um terá uma função: as boas-vindas, um responsável pelo louvor, um decorador, um responsável pela dinâmica de oração, etc. A cada sábado uma equipe diferente atuará, sendo responsável por chegar cedo, arrumar a Base e deixar tudo organizado quando encerrar o programa. Supervisione com carinho as atividades e motive-os a trabalhar por seus colegas.

Valorize o trabalho realizado e no final do trimestre entregue um pequeno presente para agradecer a ajuda de cada um.

2º Trimestre de 2023: “Drama no deserto”

A seguir, sugerimos algumas atividades para enriquecer a apresentação da lição:

Lição: Se a vida é dura... Trabalhe! Entregue um cartão em branco a cada aluno. Em um dos lados eles devem escrever uma lista de tarefas que seus pais ou professores costumam pedir, e que causam incômodo a ponto de evitá-las ou negar-se a fazer.

Em seguida, peça que escrevam do outro lado do cartão o maior desejo ou sonho que tiverem. Deve ser algo que anseiam ardentemente.

Peça que imaginem que a única coisa que precisam fazer para realizar esse sonho, é fazer as tarefas que escreveram do outro lado do cartão. Pergunte: Como vocês veem essas mesmas tarefas agora nesse novo contexto? Muda sua atitude e o jeito que as fariam? Ainda são muito negativas e difíceis?

Não se esqueça de lerem juntos a cada sábado, um capítulo do livro complementar Os Resgatados (adaptação do livro O Grande Conflito), de Eilen G. White: esses capítulos curtos serão uma grande bênção para a Base.

Lição: E você, faria isso? Com antecedência, prepare uma sacola com uma fita para pendurar no pescoço de cada adolescente. Peça aos adolescentes para pensar em situações nas quais foram feridos por alguém. Para cada situação, deverão colocar uma pedra dentro da sacola que está pendurada no pescoço.

REFLEXÃO: Peça aos Adolescentes que pensem como as coisas que não perdoamos “pesam”, e como afetam nossa vida e relacionamentos.

Faça uma oração em favor de cada uma dessas “pedras” colocadas na sacola e peça a Deus que os ajude a perdoar. Depois, esvazie a sacola e reflitam juntos sobre a sensação de estar novamente sem nenhum “peso” no pescoço e no coração.

Lição: Coloque sangue! Antes de começar a recapitular a lição, prepare um pote com tinta lavável vermelha (aquarela ou guache). Sem dar muita explicação, passe o pote diante de cada aluno e dê a oportunidade que façam uma marca com a tinta em alguma parte do corpo. Cada aluno poderá decidir se vai fazer ou não. Ao finalizar a lição, entregue um pequeno prêmio para aqueles que decidiram fazer a marca.

REFLEXÃO: Somos livres para aceitar a salvação que Jesus nos oferece. Ele já derramou Seu sangue e a

salvação está disponível para todos que quiserem usar. Quem decidir corretamente, terá a recompensa.

Lição: Acampantes insatisfeitos. Leve à Base alguns irmãos da igreja para contar durante a aula o testemunho de momentos nos quais viram a direção de Deus em suas vidas.

Lição: Um lugar para Deus. Se o tamanho da sala permitir, monte uma barraca ou algo semelhante no centro da sala. Coloque um cartaz com a inscrição: “Deus está aqui”.

REFLEXÃO: A presença do santuário no meio do acampamento era uma lembrança do interesse de Deus em habitar no meio do povo. Da mesma maneira, essa barraca no centro da sala representa que Deus também deseja habitar conosco hoje.

Lição: Eles queriam ser “os tais”. Peça aos alunos para lembrar e compartilhar uma experiência na qual algum colega ou amigo foi má influência, incitando o resto do grupo a fazer algo ruim (como incomodar um professor ou colega da escola), e como isso pode ter gerado consequências negativas para todos (por exemplo, medidas disciplinares). Peça aos Adolescentes da Base para refletir sobre sua própria influência. Orem juntos para conseguir permanecer firmes diante das influências negativas dos outros, e que eles mesmos possam exercer uma influência que traga bênçãos.

10:30 SIMULAÇÃO DE BATALHA - Concurso

O objetivo desse momento é repassar os ensinamentos e a aplicação da lição. Você pode fazer um concurso rápido, com perguntas relacionadas com o que viram na aula ou alguma outra atividade de recapitulação.

A cada semana, a Divisão Sul-Americana envia às líderes de cada Campo um teste para os Adolescentes. Ele contém perguntas sobre a lição da semana e sobre o livro complementar. Se você ainda não está recebendo, fale com a líder do seu Campo.

10:35 ENCERRAMENTO: “Dispersar”

Dedica este momento para:

1. Colocar um vídeo ou música relacionada ao tema repassado nesse sábado.
2. Organize os desafios da Base.
3. Agradeça a presença de todos e dê um abraço de despedida.